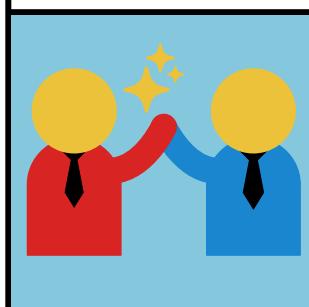


ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



ANO 2025



Participação Democrática na Assistência Estudantil: Uma análise sobre a percepção dos atores nas Universidades Federais Mineiras.

Instituições de Ensino: UFVJM, UFLA, UFV, UNIFEI, UNIFAL, UFTM, UFOP, UFSJ.

Programa: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Profissional em Educação – PPGEd / UFVJM

Nível: Mestrado Profissional em Educação

Área de Concentração: Educação e Gestão de Instituições Educacionais

Linha de Pesquisa: Gestão de Instituições Educacionais

Título: Participação Democrática na Assistência Estudantil: Uma análise sobre a percepção dos atores nas Universidades Federais Mineiras.

Autora: Flávia Oliveira Santos

Mestranda em Educação Profissional na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus Diamantina

Assistente Social da Universidade Federal de São João del Rei – Campus São João Del Rei.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9627944206832017>

Orientador: Prof. Dr. Daniel Calbino Pinheiro.

Pós-Doutor-Jr em Administração pela Universidade Federal de Lavras, Doutor em Administração pela UFMG.

Professor do quadro Permanente do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação – RPPG/UFVJM. Orientador da Linha 1: Gestão de Instituições Educacionais.

Professor Adjunto-IV da UFSJ.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4784709340714266>

Produto Educacional: Cartilha, disponibilizada em pdf.

Nível de conhecimento: Interessantes no ensino superior.

Descrição do Produto Educacional: Esta cartilha tem o objetivo de informar os discentes ingressantes no ensino superior das instituições públicas federais sobre a assistência estudantil e os meios de participação nessa importante política pública como meio de fortalecer a gestão democrática possibilitando a efetividade desta política.



SUMÁRIO



1

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

2

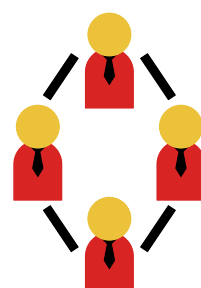
AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS

3

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

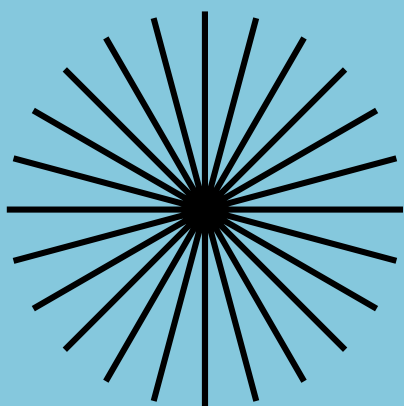
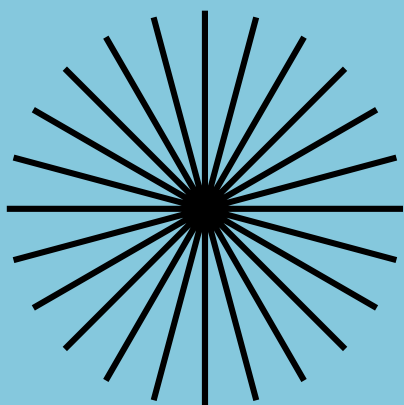
4

PARTICIPAÇÃO E EFETIVIDADE



SOBRE A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil é uma política pública que tem a finalidade de ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica pública federal, bem como a conclusão dos respectivos cursos.



A assistência estudantil foi normatizada enquanto recurso público destinado à permanência dos discentes no ensino superior a partir de 2007 com a publicação da Portaria nº 39 pelo MEC que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil. Em 2010 foi publicado o Decreto Nº 7.234 fortalecendo o Programa Nacional de Assistência Estudantil. Apenas em 2024 a Política Nacional de Assistência Estudantil foi sancionada através da publicação da Lei nº 14.914, o que representou uma vitória na luta pela permanência dos discentes no ensino superior.

Através da Política Nacional de Assistência Estudantil as instituições de ensino superior recebem recursos financeiros públicos para investimento em áreas preconizadas na Lei nº 14.914, tais como moradia, alimentação, transporte, saúde e inclusão digital, dentre outras. As instituições definem como aplicarão os recursos financeiros disponibilizados de acordo com suas demandas. Entretanto, por se tratar, na maioria das vezes, do atendimento a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, os recursos são destinados prioritariamente para a subsistência dos estudantes, como alimentação e moradia.



AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS

Os auxílios e benefícios são disponibilizados pelas Pró-Reitorias de Assistência Estudantil das IFs.



As instituições disponibilizam diversos auxílios, benefícios, serviços e ações para o público alvo da PNAES que em sua maioria é composto por os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Cada instituição tem sua própria metodologia de acesso aos auxílios e benefícios, entretanto, todas as IFs adotam as diretrizes propostas pela Lei nº 14.914, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil.

São auxílios para manutenção da moradia, alimentação, transporte e cuidado com dependentes, dentre outros serviços, como atendimento pedagógico e à saúde.

Além disso, algumas IFs possuem Restaurantes Universitários e Moradias Estudantis. Os RUs podem ter valor de refeição reduzido para discentes com perfis específicos e as moradias podem ter vagas disponibilizadas a esses estudantes.

- Fique atento! Procure o setor de Assistência Estudantil de sua instituição e informe-se sobre os serviços, auxílios, benefícios e ações disponíveis aos discentes.

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA



Participação na Assistência Estudantil

Os setores de assistência estudantil das instituições federais de ensino superior possuem, em sua maioria, instâncias participativas que discutem questões relativas a assistência estudantil.

Nesses espaços, podem ser discutidos temas importantes para resultados efetivos na permanência dos discentes no ensino superior. A divisão do orçamento e as áreas a serem atendidas são pontos fundamentais no atendimento aos discentes, dentre outras pautas.

Instâncias Participativas

São espaços coletivos de discussão e construção de soluções para determinadas pautas. Nas IFs, essas instâncias recebem o nome de comitês, comissões e conselhos, dentre outros.

A Lei nº 9.394/1996, que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina que as instituições públicas de educação superior devem obedecer ao princípio da gestão democrática, garantindo a existência de órgãos colegiados deliberativos, nos quais os segmentos da comunidade institucional, local e regional têm participação.





PARTICIPAÇÃO E EFETIVIDADE

Os auxílios e benefícios são disponibilizados pelas Pró-Reitorias de Assistência Estudantil das IFs.

Em pesquisa realizada em 2025 em oito universidades federais mineiras verificou-se que segundo a percepção dos respondentes (servidores e discentes de universidades federais) existe associação significativa entre a participação nas instâncias institucionais e a efetividade da política pública de Assistência Estudantil.

Além disso, a maioria dos participantes compreendeu que toda a comunidade acadêmica (servidores e discentes) deve participar de todas as etapas que envolvem a Política de Assistência Estudantil.

Porém, é importante que as instâncias participativas instituídas sejam construídas e organizadas com vistas à Gestão Democrática. Isso implica a participação de vários grupos (servidores, discentes, sociedade civil), em número de igual de participantes, com direito a voto, o que pressupõe a deliberação e a paridade como funções estabelecidas nessas instâncias.

Desse modo, **você, que é discente, procure informações sobre as instâncias participativas de Assistência Estudantil constituídas em sua instituição de ensino e participe.** A participação democrática pode ser o caminho para conhecer o funcionamento de tal política, e assim contribuir através de discussões e decisões, com respostas efetivas para as demandas que se apresentam.



Flávia Oliveira Santos

Assistente Social na UFSJ, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFVJM